

Amaro Gonçalo*

É mais fácil falar de São Paulo, do que falar a partir dele. É mais fácil ensinar sobre São Paulo, do que aprender dele. Por isso, na Diocese do Porto, como aliás, em tantas outras, proliferam, com interesse e participação, encontros de formação bíblica e teológica, em volta da figura do Apóstolo Paulo, dos seus ensinamentos ou do seu perfil, como evangelizador. Terão sido poucas as paróquias, onde a figura de Paulo não tivesse sido motivo de reflexão e servido de inspiração à vida pastoral. A nível vicarial, desconhece-se que alguma tenha ignorado, por completo, a inspiração Paulina do presente ano pastoral. De facto, o amplo interesse suscitado, mostra quanto o Apóstolo das gentes, mesmo se goza de um tempo de antena, único e privilegiado, na Liturgia da Palavra, dominical ou ferial, está bem longe de ser um «santo popular».

Entre nós, o Ano Paulino, não contou com uma programação prévia, específica, exaustiva, pensada ou determinada pelos Secretariados Diocesanos ou por outras estruturas pastorais, até porque o seu anúncio, por parte do Papa, foi demasiado, «*em cima da hora*», e a marcação do seu início para 29 de Junho, apanhou as comunidades e movimentos, em fase de pousio pastoral. No entanto, os diversos Secretariados Diocesanos perspectivaram o Ano pastoral, no espírito do Ano Paulino, com iniciativas e publicações próprias, de que tem havido ampla notícia, na *Voz Portucalense* e na *Agência Ecclesia*.

A Comissão Diocesana elaborou um guião simples, com alguns subsídios de reflexão, de oração e de celebração, que viria a ser melhorado, numa segunda edição, apresentado algumas sugestões e propostas, para os diversos sectores pastorais.

A agenda pastoral, pela primeira vez concertada entre os diversos Secretariados Diocesanos, sob a égide do Bispo Diocesano, não previu

nenhuma iniciativa específica, para o Ano Paulino, mas propôs-se viver 2008-2009, sob o lema "*Aprender a Missão com São Paulo*". De modo que este tem sido um ano de definição, depuração e afinação de conteúdos e estratégias, para aquilo que se designa por «*Missão 2010. Corresponsabilidade para a Nova evangelização*».

Neste sentido, a preocupação não tem sido tanto a de multiplicar iniciativas de divulgação da figura e obra de São Paulo, como sobretudo a de aprender do Apóstolo, uma arte pastoral. Esta nota foi particularmente sentida na semana de actualização teológico-pastoral do clero diocesano.

Este tem sido o tempo de aprender de Paulo, modelo de evangelizador, para descobrir o segredo do seu êxito pastoral, a partir do modo como ele se dirigia às pessoas, onde as procurava, onde as encontrava, o quê e como lhes falava e como as agarrava para Cristo!

A criação «ad hoc» do lugar de Secretário Diocesano, para o ano Paulino, foi pensada, simplesmente, no sentido de facilitar a comunicação e a partilha de reflexões e experiências pastorais na Diocese.

Como instrumento de ajuda e intercâmbio, disponibilizaram-se, em espaço próprio, no *site* da diocese (www.diocese-porto.pt/anopaulino.htm), e em formato digital, alguns Documentos, as Audiências de Bento XVI, vários artigos, catequeses, celebrações, bibliografia, Hinos e Músicas Litúrgicas e toda uma série de propostas, materiais e recursos pastorais, de aplicação no Ano Paulino e para além dele. Tanto quanto sabemos têm sido bastante procurados e aplicados, com proveito, em catequeses, celebrações da palavra, celebrações penitenciais, exercícios de piedade, pagela da visita pascal, etc. Espera-se que tal experiência possa ser o gérmen de um espaço de partilha pastoral mais alargado, mais organizado e mais consistente.

A «net» torna-se assim mais uma "via rápida", entre os muitos caminhos da Igreja do Porto, que, no curso deste ano pastoral, vão todos dar a São Paulo, para dele aprender a missão!

* Secretário Diocesano do Porto para o Ano Paulino
Pároco de Nossa Senhora da Hora